

A história das reduções jesuíticas-guarani já foi analisada de diferentes perspectivas. Boa parte delas apenas valoriza a presença dos jesuítas e vincula a sua saída à decadência das missões. Porém, a historiografia recente, influenciada pelas novas discussões teóricas da história indígena, vem demonstrando que, mesmo após a saída dos jesuítas, as reduções mantiveram-se dinâmicas e os indígenas que lá viviam recriaram a sua identidade e se adaptaram à nova situação.

O recorte cronológico desta pesquisa inicia em 1767 porque foi quando a Coroa espanhola decidiu expulsar os jesuítas de todas as suas possessões. Em 1801 as forças portuguesas surpreendem os espanhóis e "conquistaram" os povos orientais quase sem resistência indígena apesar de viverem ali aproximadamente 14 mil guarani. Fato essencial na história do Rio Grande do Sul que encerra nosso recorte cronológico.

O desenvolvimento da pesquisa demandou uma grande atualização bibliográfica sobre o tema das missões, especialmente entre o período 1767 e 1801, e também sobre história indígena. A bibliografia sobre as missões incluiu desde autores do início do século XX até trabalhos recentemente publicados. As pesquisas de história indígena estudadas se enquadram no perfil da "nova" história indígena, ou seja, valorizam a atuação do indígena enquanto sujeito da sua própria história. Para tanto foram utilizados conceitos como etnogênese e liderança indígena, fronteira, tática e agência adaptados para o quadro estudado.

A partir da atualização bibliográfica, esta sendo desenvolvida a análise de atas, cartas e memoriais escritas por indígenas que participavam dos cabildos, espécie de prefeitura que gerenciava as missões desde à época dos jesuítas. Da análise destes documentos estão sendo encontradas manifestações indígenas que indicam como atuavam estas pessoas, e como se adaptaram as novas situações decorrentes das mudanças política-administrativa que enfrentaram. A expressão "quiere gobernar, como tiempo de antes" é um exemplo destas manifestações.